

4408

105 1

Índios do Amapá criticam disputa

Brasília (Sucursal) - Os índios integrantes do Conselho das Aldeias Waiãpi, do Amapá, denunciaram, durante depoimento no Congresso Nacional, em Brasília, as disputas existentes entre políticos e funcionários do governo federal que estão gerando inúmeras irregularidades e impedindo a execução do projeto "Recuperação e Despoluição de Áreas da Terra Waiãpi Degradadas por Garimpo". As lideranças indígenas reuniram-se ontem com a senadora Marina Silva (PT/AC), que ofereceu o apoio necessário para que o projeto seja executado.

Durante sua permanência em Brasília, os Waiãpi serão ainda recebidos pelo presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Eduardo Martins, entre outros dirigentes do governo federal. O deputado Gilney Viana (PT/MT) também receberá as lideranças indígenas e já se comprometeu a apurar as irregularidades denunciadas. Hoje, os Waiãpi farão um relato, no Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal (MMA), do que está acontecendo com o garimpo de ouro e a contaminação de pessoas por mercúrio em suas terras.

Nesses contatos os Waiãpi mostram as contradições existentes nas acusações, feitas por grupos interessados em impedir a autonomia desta comunidade indígena. Segundo estes grupos, os índios estão praticando garimpo irregular em suas próprias terras. "Este projeto não é de garimpo e em nossa área tem muita coisa estragada, tem malária e peixe contaminado. O índio precisa aprender a trabalhar e se virar sozinho, sem precisar pedir dinheiro ao branco. É isto o que nós queremos", afirmou o chefe Kasiripinã. O projeto "Recuperação e Despoluição de Áreas da Terra Waiãpi Degradadas por Garimpo" foi idealizado pelos próprios índios e aprovado pelo MMA, em 1996, para ser executado pelo Subprograma Projetos demonstrativos (PD/A), desenvolvidos no Brasil com recursos do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais.